

MOÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DO BOM JARDIM
APROVADO
VOTAÇÃO ÚNICA
FAVORÁVEIS 08 CONTRÁRIOS 00
ABSTENÇÃO 00 DATA 22/06/2021 Nº. 025 / 2021

Presidente

A Câmara Municipal do Bom Jardim, Estado de Pernambuco, manifesta Moção de Profundo Pesar, pelo falecimento do compositor **BRÁULIO JOSÉ GOMES DE CASTRO**, aos 78 anos, ocorrido no dia 20 do corrente mês, em Recife-PE.

Da decisão desta Casa dê-se ciência à Família Enlutada, representada pela viúva Sra. Fátima Maria Gomes de Castro, em Recife-PE.

Plenário Vereador Rinaldo Barros, em 22 de junho de 2021.

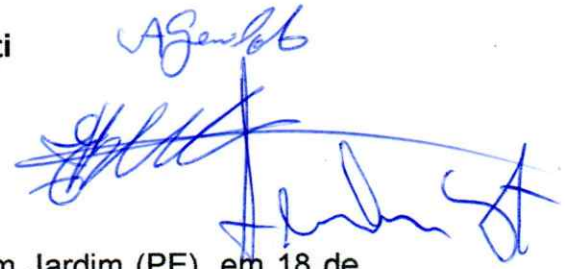


Ana Nery de Lima Cavalcanti

Vereadora

Justificativa:





Bráulio José Gomes de Castro nasceu em Bom Jardim (PE), em 18 de Agosto de 1942 e ficou conhecido como o compositor “de todos os ritmos”. Ele criou desde frevos como “Além de mim”, gravado em 1964, a sambas, como “Maria Luiza”, gravado por Cyro Monteiro.

Quem examina a obra de Bráulio de Castro é forçado a reconhecer que ele era um grande criador. O homem compunha em praticamente todos os ritmos do que se chama música nordestina, mas o que ele fazia mesmo e bem, era criar música brasileira.

Participou de diversos festivais: “Festival da Rede Globo”, classificando em 3º lugar a música “Cem anos de Monteiro Lobato – antes que acabem as flores” defendida pelo cantor Noite Ilustrada; “Festival da Record”, com a música “Recado de Adoniram para Arnesto”, interpretada por Fátima de Castro e Demônios da Garoa e o “Festival Canta Nordeste”, classificando em 5º lugar a música “Boi da alegria”, cantada por Ed Carlos.

Em outros festivais locais como “Frevança”, ganhou o 1º lugar com a música “Maracatu Quilombo” interpretada pela cantora Matilde. Em cinco edições do “Festival Recifrevo” conseguiu boas colocações: 1º lugar com “Bloco para Getúlio Cavalcanti” com o Coral Recifrevo e 4º lugar com o mesmo coral, desta vez com a música “Moysés, o menino da sombrinha” e ainda com o coral, “Tire a jangada da frente”. Em parceria com Fátima de Castro, classificou no “Recifrevo” a composição de sua autoria “Descompassado” e, no mesmo festival, “Faísca” (c/ Dimas Sedícias), gravada por Nonô Germano.

Dentre suas mais de 300 composições gravadas, destacam-se “Desafio”, com gravações de Alcione e também de Luiz Américo; “Porta é pra bater”, com Jair Rodrigues; “Bendito seja”, interpretada por Benito de Paula, e quatro sucessos na voz de Genival Lacerda: “O rádio”, “O disco”, “Rock do jegue” e “O gravador”.

Bráulio de Castro faleceu na madrugada do último domingo, dia 20, no Recife-PE, aos 78 anos. Com ele segue a sua criação das letras das músicas, seus contos, suas poesias. Conosco, fica a saudade e a tristeza de não vê-lo mais participar dos nossos movimentos culturais.

Guardaremos na memória seu humor, criatividade e inteligência. Tivemos o prazer de desfrutar de sua companhia em inúmeras visitas que fez à terra natal. Sempre destacava o nosso município em suas canções, demonstrando o seu amor e seu orgulho à nossa comunidade.

Recebeu desta Casa de Leis a Medalha do Mérito do Pau D’Arco, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados não só a Bom Jardim, mas a Pernambuco e ao Brasil.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vida”. Timóteo 4:7-8 7

Rogamos para que o Deus Altíssimo conforte os corações de todos os familiares, amigos e colaboradores do nosso querido conterrâneo e amigo Bráulio de Castro.